

SELEÇÃO DOS ESPORTES PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVAS DE PROFESSORES COM BASE NO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO*

SELECTION OF SPORTS FOR PHYSICAL EDUCATION LESSONS: TEACHER PERSPECTIVE BASED ON THE STATE OF SÃO PAULO CURRICULUM

SELECCIÓN DE LOS DEPORTES PARA LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: PERSPECTIVAS DE PROFESORES CON BASE EN EL CURRÍCULO DEL ESTADO DE SÃO PAULO

Eliane Isabel Julião Fabri¹

liafabri33@gmail.com

Fabiana Andreani²

fabianandreani@yahoo.com.br

Glauco Ramos¹

glaramos@terra.com.br

Lilian Aparecida Ferreira³

lilian.ferreira@unesp.br

¹Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

²Instituto Federal de São Paulo (IFSP)– Campus Tupã

³Universidade Estadual Paulista (UNESP, Bauru)

PALAVRAS-CHAVE: *Esporte; Currículo; Educação Física.*

INTRODUÇÃO

O Currículo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2012) foi elaborado com influência da perspectiva do “se movimentar”, em que o sujeito passa a ter mais importância, ou seja, não é apenas o movimento em si que interessa (KUNZ, 1994). Este currículo anuncia uma proposição de envolver diversos conteúdos da cultura corporal de movimento, dentre eles o conteúdo esporte.

Neste cenário, é preciso empreender esforços para compreender os impactos dessa proposta para a prática docente, considerando como os professores avaliam este processo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi identificar os esportes selecionados pelos professores nas aulas de Educação Física e os motivos que apresentam, tendo como pano de fundo o currículo de Educação Física do Estado de São Paulo.



* O presente trabalho contou com apoio financeiro do CNPq.



METODOLOGIA

Participaram do estudo 30 professores de Educação Física do Estado de São Paulo que atuavam, no momento da realização da pesquisa, nos anos finais do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada envolvendo questões que se referiam à seleção dos conteúdos esportivos do currículo de Educação Física e os motivos apresentados pelos docentes.

RESULTADOS

Ao serem questionados sobre quais conteúdos identificavam como esporte no documento, os esportes coletivos com bola ganharam relevo, sendo citados por todos os entrevistados, a saber: basquetebol (26), voleibol (26), handebol (24), futebol (21) e futsal (19). De acordo com os professores, os esportes coletivos com bola eram selecionados pelo fato de serem os mais populares e tradicionais na escola.

Embora o Currículo sinalize uma preocupação para a diversificação do conteúdo esportivo, as perspectivas dos professores apontam para desafios instaurados por questões relacionadas à: formação inicial nos cursos de graduação em Educação Física (que ainda hoje alimenta um modelo curricular que valoriza os esportes “tradicionais”: futebol, voleibol, basquetebol e handebol); arquitetura escolar, em especial das quadras poliesportivas que são estruturadas para o desenvolvimento das quatro modalidades já descritas; os materiais disponíveis também tendem a estarem restritos a estes quatro esportes; influência do esporte nas mídias que acaba, em especial no Brasil, produzindo uma monocultura generificada demarcada pelo futebol masculino (BRACHT, 2000; RAMOS *et al.*, 2004).

Todos os professores entrevistados afirmaram que utilizavam os conteúdos esportivos presentes no currículo, contudo com modificações e adaptações. Os principais desafios que indicaram estavam assentados na necessidade de adaptações do conteúdo, considerando em destaque, a falta de materiais e a infraestrutura inadequada das escolas. Ficar circunscrito que esta demarcação específica também parece contribuir para inviabilizar os processos de reconstrução, resignificação e até de encenação do esporte propostos pela perspectiva do “se movimentar” (KUNZ, 1994) que inspiram e orientam o Currículo de São Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível identificar que os professores ainda reconhecem os conteúdos esportivos para as aulas de Educação Física muito vinculados às quatro modalidades esportivas: futebol, voleibol, basquetebol e handebol, embora o Currículo apresente outros esportes. Os motivos destas escolhas se pautam por uma certa “tradição” da área que envolve inúmeros fatores. Os principais desafios para a o ensino dos esportes presentes no currículo referiram-se à falta de materiais e infraestrutura das escolas, aspectos estes que, de certo modo, independeriam do currículo estabelecido.

REFERÊNCIAS

- BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 06, n. 12, p. 14-24, 2000.
- KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijui, 1994.
- RAMOS, Valmor *et al.* As crenças sobre o ensino dos esportes na formação inicial em educação física. *Revista de Educação Física da UEM*, v. 25, n. 2, p. 231-244, 2014.
- SÃO PAULO (Estado). *Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologia*. Secretaria de Educação. 2ª. ed. São Paulo: SE, 2012.

